

ABORDAGEM INICIAL DO PACIENTE GRAVE: O PAPEL DO ABCDE NA REDUÇÃO DA MORTALIDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Ana Victoria Oliveira Sousa

Coautores: Ana Carolina Figueiredo Siqueira, Júlia Maria da Silva Cahino Pereira, Davi Teixeira de Souza, Ludimila Fagundes Santana, Ana Clara Almeida Sena da Silva, Vitória Souza de Oliveira, Gabriel Figueiro de Almeida, Júlia Passos Aguiar, Maria Clara Figueiro Cabral

Universidade Tiradentes

Introdução: A abordagem inicial do paciente grave é um dos pilares da medicina de emergência, especialmente em situações de trauma e doenças agudas potencialmente fatais. O método ABCDE (vias aéreas, respiração, circulação, incapacidade e exposição) consiste em uma estratégia sistematizada de avaliação primária, baseada na identificação e tratamento imediato de condições que ameaçam a vida. No Brasil, as causas externas representam importante problema de saúde pública, com 154.197 óbitos registrados em 2023, evidenciando a necessidade de protocolos eficazes no atendimento. Além disso, o trauma é uma condição tempo-dependente, na qual a intervenção precoce influencia diretamente o prognóstico. **Objetivo:** Analisar a importância da abordagem ABCDE no atendimento ao paciente grave, destacando seu impacto na redução da mortalidade e sua relação com o cuidado humanizado. **Metodologia:** Revisão de literatura baseada na análise qualitativa de artigos científicos recentes sobre abordagem ABCDE, triagem no trauma e modelos teóricos de enfermagem. **Resultados:** Os estudos demonstram que o ABCDE é amplamente utilizado como ferramenta padronizada na avaliação inicial de pacientes críticos, favorecendo a identificação precoce de condições graves. Entretanto, há variação na adesão ao protocolo entre profissionais, o que pode impactar negativamente os desfechos clínicos. Parâmetros como pressão arterial sistólica < 90 mmHg, Escala de Coma de Glasgow ≤ 13 e alterações na frequência respiratória estão associados ao aumento da mortalidade. Além disso, a literatura destaca que o cuidado ao paciente traumático deve incluir aspectos emocionais e psicológicos. Nesse contexto, a Teoria do Conforto de Kolcaba propõe uma abordagem holística baseada em alívio, tranquilidade e transcendência. **Conclusão:** A abordagem ABCDE é essencial na avaliação inicial do paciente grave, sendo determinante para a redução da mortalidade ao permitir intervenções rápidas e eficazes. Sua efetividade depende da adesão dos profissionais e da integração com estratégias complementares de cuidado. A incorporação de modelos teóricos amplia a qualidade da assistência, promovendo não apenas a sobrevivência, mas também o bem-estar global do paciente.

Palavras-chave:

Trauma. Emergência. Assistência pré-hospitalar.

Referências:

BRUININK, Laura J.; LINDERS, Marjolein; HOGVEEN, Marije; DE BOODE, Willem P.; FLUIT, Cornelia R. M. G.A abordagem ABCDE em pacientes críticos: uma revisão de escopo das ferramentas de avaliação, adesão e resultados relatados. *Resuscitation Plus*, v. 20, p. 100763, 2024.

DOI:<https://doi.org/10.1016/j.resplu.2024.100763>.

VIEIRA, Rita de Cássia Almeida et al. Critérios de triagem para centros de trauma e mortalidade hospitalar de vítimas de causas externas: uma coorte brasileira. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 30, n. 10, p. 1-11,

2025.DOI:<https://doi.org/10.1590/1413-812320253010.13702025>.

MELO, Filipe; MOTA, Mauro; SANTOS, Margarida Reis; BRANCO, Miguel Castelo. Assistência pré-hospitalar à pessoa vítima de trauma alicerçada na teoria de conforto de Kolcaba. *Revista de Enfermagem Referência*, Série VI, n. 4, e37070, 2025. DOI: <https://doi.org/10.12707/RVI24.85.37070>.

